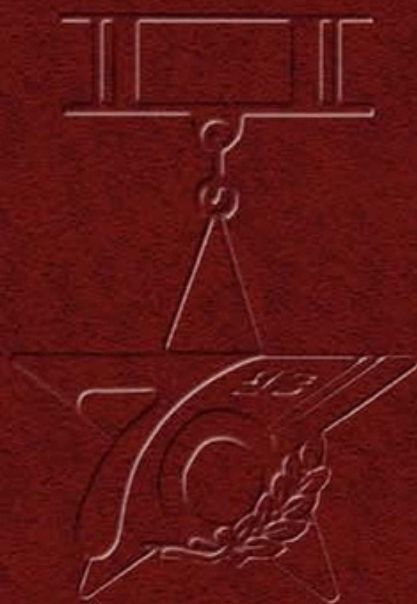


POR OCASIÃO DO 70º ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA
NA GUERRA DE LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA

LIDERANDO A GUERRA DE LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA À VITÓRIA



POR OCASIÃO DO 70º ANIVERSÁRIO DA VITÓRIA
NA GUERRA DE LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA

LIDERANDO A GUERRA DE LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA À VITÓRIA



Editora de Línguas Estrangeiras, RPDC
Juche 112 (2023)

Tradução: João Victor Bastos Batalha



Camarada Kim Il Sung, que liderou a Guerra de Libertação da Pátria à vitória

A vitória na Guerra de Libertação da Pátria foi uma vitória das excepcionais ideias militares, da arte de comando norteadas pelo Juche e das estratégias e táticas magistrais do camarada Kim Il Sung, bem como uma vitória do patriotismo ardente e do espírito de luta indomável de nossos soldados e do povo que, fiel ao seu chamado, estava preparado para sacrificar suas vidas em defesa de seu país.

Kim Jong Un

O dia 27 de julho, Juche 112 (2023), marca o 70º aniversário da vitória alcançada pelo povo coreano na Guerra de Libertação da Pátria ao repelir a invasão armada dos imperialistas estadunidenses.

A Guerra de Libertação da Pátria, travada entre 25 de junho de 1950 e 27 de julho de 1953, foi uma guerra na qual a República Popular Democrática da Coreia defendeu seu território e seu povo; ademais, foi o primeiro confronto tenaz entre o campo democrático e o campo imperialista, os dois polos opostos formados após a Segunda Guerra Mundial.

Nessa guerra, em que os dois beligerantes eram incomparáveis em todos os aspectos, seja em população, território, equipamento militar ou potencial econômico, a RPDC, que havia sido fundada apenas dois anos antes, repeliu a agressão dos Estados Unidos, que se gabava de ser o “mais poderoso” do mundo, e defendeu seu território e sua soberania, um evento digno de nota na história da nação coreana e da revolução mundial.

A vitória na guerra é uma vitória das extraordinárias ideias, estratégias e táticas militares, da arte militar de guerra orientada pelo Juche e do comando do camarada Kim Il Sung, bem como uma vitória do espírito de luta, da bravura incomparável e do heroísmo em massa de todo o povo coreano, o qual participou da resistência que desafiou a morte e se uniu firmemente em seu apoio.

Ao considerar a força espiritual destemida das massas como um fator decisivo para a conquista da vitória na guerra, o Comandante Supremo Kim Il Sung apresentou o lema *Tudo pela Vitória na Guerra!* e despertou todo o povo e os soldados para a luta sagrada em defesa da pátria.

Criou estratégias, táticas e artes de combate excepcionais, incluindo o contra-ataque imediato e decisivo contra a invasão armada do inimigo, a formação do segundo front por unidades do exército regular, a guerra de defesa de posição positiva, a guerra de túneis e o movimento de

equipes de caça a aeronaves, mantendo a iniciativa em todo o curso da guerra e paralisando a superioridade numérica e técnica do inimigo com a superioridade político-ideológica, estratégica e tática.

Nos dias difíceis da guerra, cuidou calorosamente do povo e dos soldados, criando acampamentos de férias na linha de frente e implementando um sistema universal de assistência médica gratuita. Essa foi uma iniciativa fundamental, que treinou as pessoas comuns para se tornarem combatentes indomáveis e as incentivou a realizar feitos heroicos.

Convencidos de que certamente sairiam vitoriosos, pois eram liderados por ele, os soldados lutaram bravamente, alguns bloqueando as casamatas do inimigo com o peito para garantir o avanço de suas unidades, e as pessoas na retaguarda produziram armas e munições, aumentaram a produção de grãos e garantiram o transporte, mesmo sob o bombardeio indiscriminado das aeronaves inimigas. Sua luta heroica deixou o inimigo aterrorizado e desesperado.

Ao conquistar a vitória na guerra, o povo coreano defendeu o prestígio, a honra e a soberania de seu país e o ambiente para seu desenvolvimento independente, além de garantir firmemente a paz da humanidade ao colocar em xeque a estratégia dos EUA de dominação do mundo e, assim, evitar outra guerra mundial.

A vitória gravou nos anais da história a verdade de que um povo se torna grande e um país forte quando é guiado por um líder extraordinário e que nenhuma força no mundo pode se igualar à unidade em um só coração entre um povo e seu líder.

O povo coreano está levando adiante o espírito de defesa nacional criado durante a guerra na década de 1950 como uma espada preciosa de valor inestimável para a vitória segura da Coreia Juche e como seu precioso patrimônio ideológico e espiritual.

<i>Tudo pela Vitória na Guerra!</i>	8
Superando Provações Severas e Passando a uma Nova Contraofensiva	28
Por um Futuro Vitorioso	64
Pela Vitória Final na Guerra	80
27 de Julho, Dia da Grande Vitória	134

25 de Junho, 1950
Os imperialistas estadunidenses e a camarilha fantoche de Syngman Rhee iniciam uma guerra de agressão contra a metade norte da Coreia



Tudo pela Vitória na Guerra!

Ao iniciar a guerra da Coreia, os Estados Unidos tentaram ocupar a metade norte da Coreia de uma só vez através de uma *blitzkrieg*, mas calcularam mal.

Na manhã de 25 de junho, Juche 39 (1950), o dia em que a guerra começou, Kim Il Sung convocou uma reunião ministerial em caráter de emergência e disse que o Exército Popular da Coreia deveria frustrar a invasão do inimigo e passar a um contra-ataque imediato e decisivo para exterminar os invasores armados, enfatizando que certamente sairíamos vitoriosos enquanto tivéssemos o Partido do Trabalho da Coreia, o governo da nossa República, o poderoso EPC, uma retaguarda sólida, além de apoio e incentivo internacional.

Com uma visão aguçada do fato de que os Estados Unidos levariam pelo menos mais de um mês para transportar suas grandes tropas do continente para o front coreano e algum tempo para lançar suas forças no Japão em direção ao front, estabeleceu uma política estratégica para o primeiro estágio da Guerra de Libertação da Pátria (25 de junho a 15 de setembro de 1950) – aniquilando as principais forças do inimigo por meio da alta mobilidade e de ataques contínuos em um curto período de tempo, antes que as grandes tropas inimigas pisassem no front coreano, e libertando completamente a metade sul da Coreia.

Em 26 de junho, Juche 39 (1950), proferiu um discurso radiofônico para todo o povo coreano, intitulado *Todas as Forças para a Vitória na Guerra*, estimulando os soldados e outras pessoas a lutarem pela vitória na guerra.

Imediatamente, todo o país foi colocado em pé de guerra, muitas pessoas se ofereceram para lutar no front, e o EPC realizou uma operação após a outra.

Durante esse período, o EPC travou a batalha pela libertação de Seul, a batalha no mar ao longo de Jumunjin, a batalha pela libertação de Taejon, a batalha pela travessia do rio Raktong e outras batalhas e operações, libertando assim mais de 90% da metade sul da Coreia e mais de 92% de sua população em pouco mais de um mês e meio.

Nas áreas liberadas, foram estabelecidos órgãos governamentais populares, reconstruídas as organizações do Partido e dos trabalhadores e introduzidas a reforma agrária, a lei do trabalho e outras reformas democráticas.





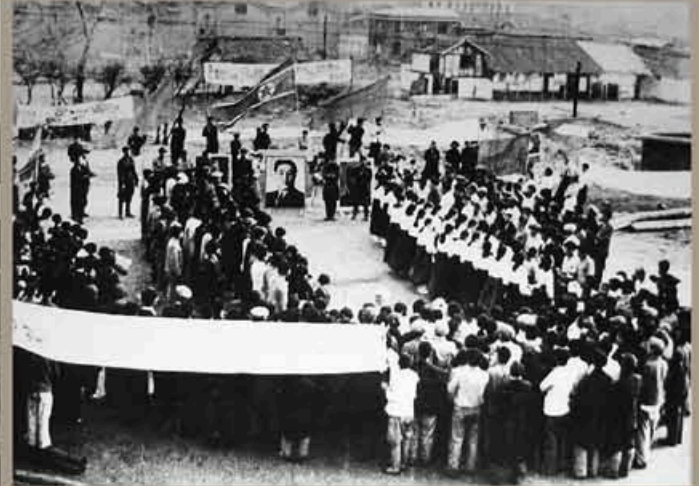
Kim Il Sung profere um discurso radiofônico dirigido a todo o povo coreano, intitulado *Todas as Forças para a Vitória na Guerra*, em junho de Juche 39 (1950).



Jovens de Pyongyang se voluntariam para lutar no front



Reunião de estudantes da Universidade Kim Il Sung para se oferecerem a lutar no front



Jovens de Hamhung se voluntariam para lutar no front

Entre 26 de junho e 15 de agosto de 1950, Juche 39 (1950), 849.000 pessoas na metade norte da Coreia se ofereceram para lutar no front.





Soldados do EPC invadem Seul.

A bandeira da RPDC tremula no telhado do "prédio do Capitólio" do regime fantoche.



Liberção de Seul, a Cidadela do Inimigo, Três Dias Após o Início da Guerra

Após a libertação de Seul, três dias depois do início da guerra, foram criadas condições decisivamente favoráveis para que o EPC avançasse rapidamente até o âmago estratégico do inimigo.





Jovens de Seul se alistam no Corpo de Voluntários.



Soldados do Corpo de Voluntários partem para o front.



Soldados do EPC entram em Seul em meio a aplausos de seus cidadãos.

Batalha no Mar ao Longo de Jumunjin, um Milagre na História Mundial da Guerra Naval

Os marinheiros do EPC afundaram o cruzador pesado estadunidense *Baltimore* e danificaram um cruzador leve com quatro torpedeiros, um milagre na história mundial da guerra naval.



Oficiais discutem sobre o plano da batalha naval.



Marinheiros carregam torpedos antes da batalha naval.



Baltimore, o cruzador pesado estadunidense



Batalha para Cruzar o Rio Kum, Rompendo a “Linha Sem Retorno”

O EPC lançou ataques intensos, rompendo em dois dias a linha de defesa ao longo do Kum, que o inimigo alegou ser uma “linha sem retorno” e a “última linha de defesa”.



Soldados do EPC cruzam o Kum





Soldados do EPC atravessam uma montanha acidentada para interceptar a rota de retirada do inimigo.



Soldados do EPC avançam em direção a Taejon.

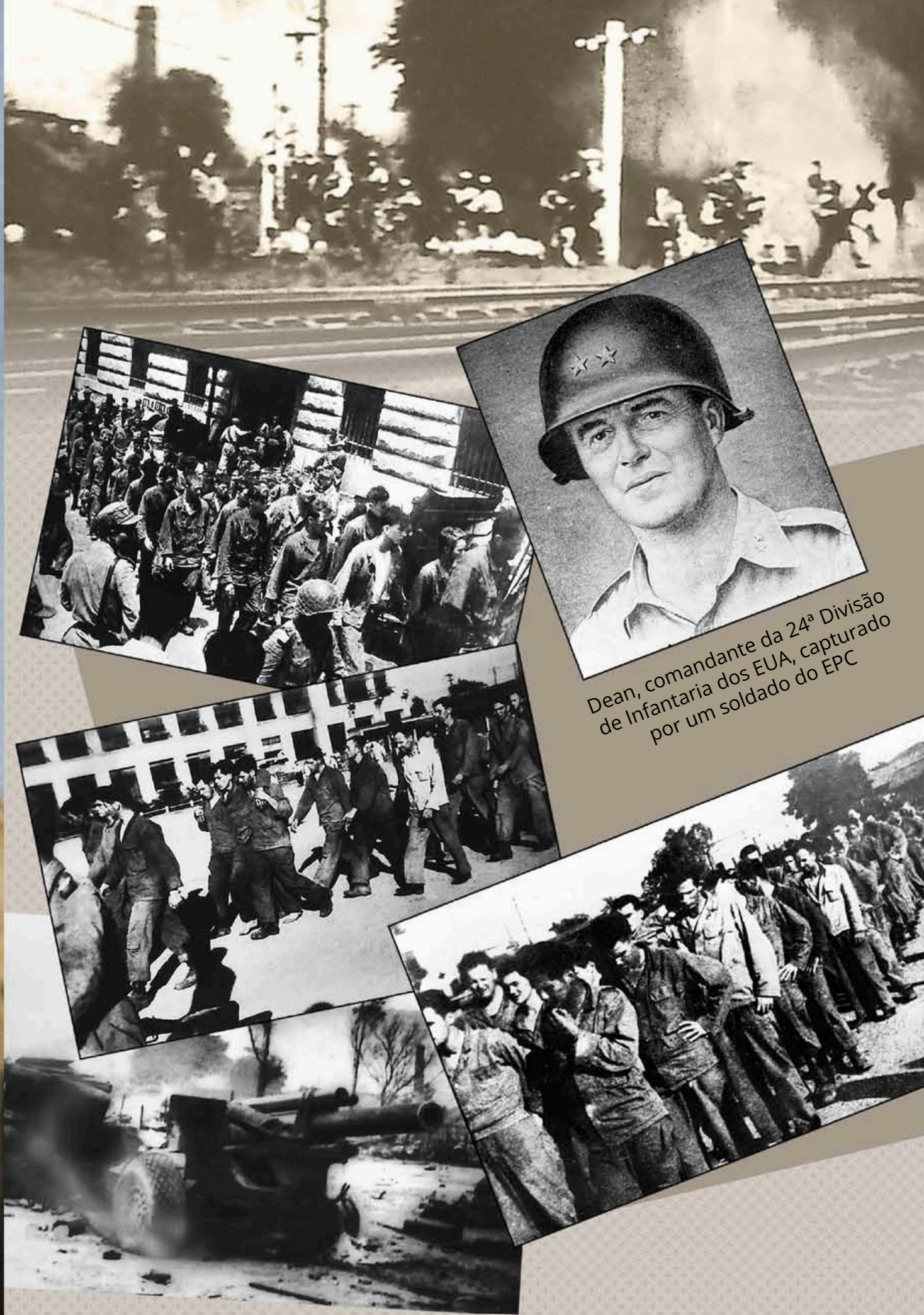


Batalha pela Libertação de Taejon, uma Batalha de Cerco Exemplar na História Moderna



Os soldados do EPC cercaram completamente Taejon, a qual o inimigo havia designado como sua “capital temporária” e onde havia reunido enormes tropas, armas e outros equipamentos de combate, e os aniquilaram por meio de ataques antecipados de pequenas unidades, incursões e poderosos ataques simultâneos de diferentes direções.

A tão aclamada 24ª Divisão de Infantaria dos EUA foi derrotada e seu comandante, Dean, foi capturado por um soldado do EPC enquanto vagava logo após fugir do campo de batalha.



Dean, comandante da 24ª Divisão de Infantaria dos EUA, capturado por um soldado do EPC



O povo da província de Jolla do Norte apoia a Lei do Trabalho



Camponeses na metade sul da Coreia realizam uma manifestação, satisfeitos por terem recebido terras.

Estabelecimento de Órgãos do Governo Popular, Reconstrução do Partido e das Organizações de Trabalhadores e Aplicação de Reformas Democráticas na Metade Sul Liberada da Coreia

Reunião para formar o Comitê da Cidade de Chunchon da União da Juventude Democrática da Coreia



Comitê Popular estabelecido em uma área libertada



Superando Provações Severas e Passando a uma Nova Contraofensiva



A situação da guerra mudou em meados de setembro de Juche 39 (1950).

Os Estados Unidos enviaram ao front coreano suas forças terrestres, aéreas e navais localizadas no Pacífico, parte da Frota do Mediterrâneo, a força terrestre situada no continente americano e até mesmo os soldados de seus Estados vassallos, tentando lançar uma “ofensiva geral” na linha do rio Raktong e uma operação de desembarque em Inchon composta por enormes tropas.

O inimigo planejou separar o front e a retaguarda do EPC, cercar e destruir suas principais unidades no front e ocupar toda a Coreia em um curto período de tempo.

Percebendo o esquema e os pontos fracos do inimigo, Kim Il Sung apresentou uma política estratégica para o segundo estágio da Guerra de Libertação da Pátria (16 de setembro a 24 de outubro de 1950), tomando a iniciativa de superar as dificuldades temporárias da guerra.

Em 11 de outubro, Juche 39 (1950), proferiu um discurso de rádio para todo o povo coreano, intitulado *Defendamos com Nosso Sangue Cada Palmo do Solo Pátrio*, estimulando todos os soldados e outras pessoas a lutarem para superar a crise prevalecente.

Sob sua sábia liderança, a retirada estratégica temporária foi concluída com sucesso e as unidades do EPC foram ampliadas e fortalecidas, proporcionando condições para uma nova contraofensiva.

Concomitantemente, um poderoso segundo front foi formado pelas unidades regulares combinadas do EPC e unidades de guerrilha popular foram organizadas na retaguarda do inimigo, acelerando uma mudança fundamental no curso da guerra.

No final de outubro, Juche 39 (1950), Kim Il Sung propôs uma política estratégica para o terceiro estágio da Guerra de Libertação da Pátria (25 de outubro de 1950 a 10 de junho de 1951), lançando uma poderosa contraofensiva.

Na Terceira Reunião Plenária do Comitê Central do PTC, avançou as tarefas para a vitória na guerra, incluindo o fortalecimento da disciplina revolucionária no Partido, no Estado e no exército e o estabelecimento da orientação Juche no campo militar.

Sob sua liderança, cinco operações de grande escala foram conduzidas sucessivamente durante o terceiro estágio da guerra.

As unidades do EPC, em estreita cooperação com as unidades do segundo front, conduziram uma poderosa contraofensiva nas áreas ao norte do rio Chongchon e uma operação de cerco e aniquilação das forças inimigas na área de Rinje-Chaphyong-ri e na área de Hyon-ri. As unidades do segundo front, as unidades de guerrilha popular e as vanguardas de jovens e crianças realizaram operações de ataque ao inimigo em sua retaguarda. Assim, libertaram toda a área da metade norte da Coreia, que havia sido temporariamente ocupada pelo inimigo, e o expulsaram de volta para as áreas ao sul do Paralelo 38.



Kim Il Sung concebe um plano para provocar uma grande mudança na tendência da guerra, Novembro de Juche 39 (1950).

Kim Il Sung orienta uma nova
contraofensiva, Novembro
de Juche 39 (1950).



Terceira Reunião Plenária do Comitê Central do PTC



Kim Il Sung conduz a Terceira Reunião Plenária do Comitê Central do PTC, Dezembro de Juche 39 (1950).

Em dezembro, Juche 39 (1950), foi realizada a Terceira Reunião Plenária do Comitê Central do PTC.

Na reunião, Kim Il Sung entregou um relatório intitulado *A Situação Atual e as Tarefas Imediatas*.

No relatório, fez uma análise abrangente da grande mudança na situação militar e política ocorrida no curso da guerra, das medidas que o PTC tomou em cada estágio e da luta heroica que o povo coreano e o EPC travaram sob a liderança do PTC, e esclareceu as tarefas políticas, econômicas e militares imediatas que o PTC enfrentava para alcançar a vitória final na guerra.

No discurso de conclusão, afirmou que não deveriam se contentar com a vitória alcançada até o momento, mas que deveriam estar decididos a lutar com mais firmeza e a se preparar para desferir um golpe aniquilador ao inimigo, e estabeleceu tarefas detalhadas para esse fim, como consolidar a vitória alcançada na contraofensiva e atacar o inimigo continuamente, fortalecer o PTC e melhorar seu papel, intensificar o trabalho da frente unida, estabilizar a vida do povo e reconstruir a economia arruinada.

A reunião foi uma ocasião significativa para a obtenção de uma nova vitória na guerra, por meio do fortalecimento da disciplina revolucionária no Partido, no Estado e no exército, do estabelecimento da orientação Juche no campo militar e da consolidação do front e da retaguarda.



Kim Il Sung atribui uma nova tarefa operacional, Fevereiro de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung em Abril de Juche 40 (1951), otimista a respeito do futuro vitorioso da Guerra de Libertação da Pátria

Kim Il Sung conversa com os soldados do EPC no front, Abril de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung dá instruções no front sobre o fortalecimento da defesa costeira, Abril de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung conversa com os heróis da RPDC e soldados exemplares, Junho de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung se encontra com o comandante assistente encarregado dos assuntos políticos da companhia à qual pertencia Kang Ho Yong, um herói da RPDC, Junho de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung se encontra com soldados do EPC, Junho de Juche 40 (1951)

Superando as Dificuldades Temporárias e Defendendo Cada Centímetro de Terra com Sangue

Os soldados do EPC tiveram que participar de batalhas intensas para repelir o inimigo, que era incomparavelmente superior a eles, na faixa do rio Raktong e na região de Inchon-Seul.

Uma companhia de artilharia costeira e uma companhia de infantaria do EPC defenderam a Ilha de Wolmi, porta de entrada de Inchon, por três dias, lutando contra cerca de 50.000 soldados, 1.000 aeronaves e centenas de embarcações do inimigo, contribuindo muito para atrasar o plano do inimigo de desembarcar em Inchon.

As unidades do EPC na área de Seul repeliram os ataques inimigos por 14 dias, destruindo o esquema do inimigo de tomar Seul dentro de 3 a 5 dias, cortando a ligação entre o front e a retaguarda do EPC e cercando e aniquilando as principais unidades do EPC que haviam avançado até a faixa do rio Raktong.



As forças agressoras dos EUA bombardeiam a Ilha de Wolmi.

Soldados do EPC aniquilam o inimigo na área de Inchon lançando um contra-ataque implacável.





Pessoas carregam munição e alimentos para ajudar os soldados das unidades do segundo front do EPC.



Formação do Segundo Front na Retaguarda do Inimigo por meio da Mobilização de uma Grande Unidade Combinada



Soldados do EPC discutem como conduzir uma luta positiva atrás das linhas inimigas.



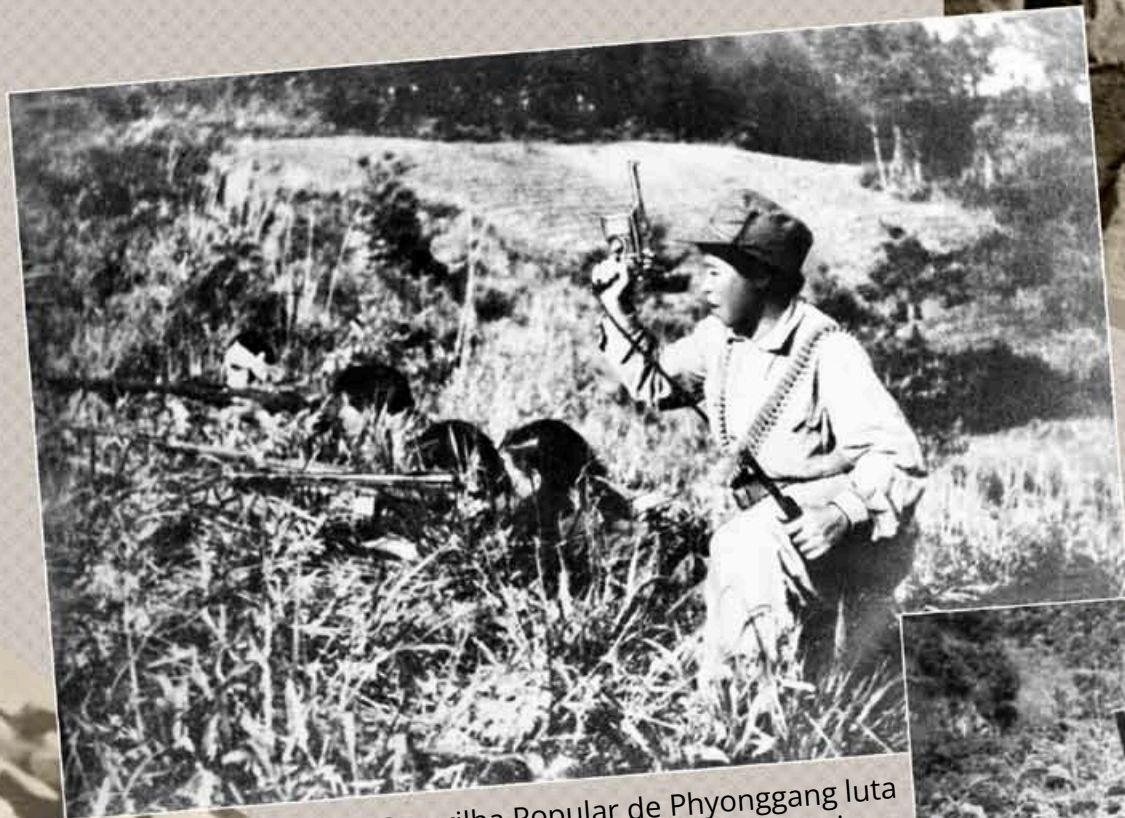
Soldados do EPC confiantes em sua vitória na luta atrás das linhas inimigas.



A Luta da Guerrilha Popular na Retaguarda do Inimigo



A Guerrilha Popular de Koksan discute uma operação conjunta com uma unidade do EPC.



A Guerrilha Popular de Phyonggang luta em uma área controlada pelo inimigo.



A Guerrilha Popular de Tanchon desfere um golpe mortal no inimigo.



A Guerrilha Popular de Kuwolsan ataca um comando inimigo.





A Guarda Infantil de Hwachon luta bravamente em defesa de sua aldeia natal.



A Guarda Infantil Jo Ok Hui discute sobre como atacar o inimigo.



A Guarda Infantil de Sopyongyang discute uma nova tarefa de combate.

Luta da Guarda Infantil nas Áreas Controladas pelo Inimigo



A Guarda Infantil da Mina de Carvão de Anju realiza uma missão de reconhecimento.

Preparação das Forças para uma Nova Contraofensiva

Tendo designado a região interiorana do norte do país como base para a contraofensiva, Kim Il Sung se certificou de que vários corpos fossem organizados por meio do alistamento de unidades de reserva recém-formadas junto às unidades principais, que haviam rompido o cerco do inimigo, como espinha dorsal.

Dessa maneira, prosseguiu com a expansão e o desenvolvimento da força aérea e das unidades navais, bem como das unidades de diversas forças armadas, ao mesmo tempo em que promoveu o treinamento dos oficiais do EPC, especialmente os das unidades técnicas.

Assim, forças poderosas de contraofensiva foram preparadas em um curto período de tempo.





Frustrando a Ofensiva Militar do Inimigo através de uma Contraofensiva Geral

No final de Outubro, Juche 39 (1950), a guerra entrou em um novo estágio com a preparação total do EPC para uma contraofensiva, e as unidades do EPC conduziram operações militares a fim de provocar uma mudança radical na situação da guerra.

Desferiram um duro golpe no inimigo através de uma poderosa contraofensiva na área ao norte do rio Chongchon, no setor oeste do front, enquanto bloqueavam os ataques do inimigo com uma defesa persistente no setor leste do front, frustrando assim a “ofensiva do Dia de Ação de Graças”

do inimigo.

Tendo passado para uma contraofensiva geral ao longo de todo o front, as unidades do EPC cercaram e eliminaram as tropas inimigas nas áreas do rio Chongchon e do lago Jangjin, e deram sequência ao sucesso por meio de operações conjuntas com as unidades combinadas no segundo front. Dessa forma, frustraram a nova “ofensiva de Natal” do inimigo e libertaram a metade norte da Coreia em sua totalidade, que estava sob ocupação temporária do inimigo.





Invasores tomados como prisioneiros de guerra na batalha do lago Jangjin



Empurrando o Inimigo em Direção ao Sul do Paralelo 37



Soldados do EPC invadem Seul.



Prisioneiros de guerra estadunidenses capturados em Seul



Soldados do EPC lutam em uma rua.



Soldados do EPC rompem a linha de defesa do inimigo.



Soldados do EPC invadem Wonsan.

Soldados do EPC atravessam o rio Rimjin.



Desmantelando as Ofensivas Militares do Inimigo por meio de uma Combinação de Ataque e Defesa



Soldados do EPC aniquilam o inimigo.



Soldados do EPC lutam na batalha de Rinje-Chaphyong-ri.



Soldados do EPC disparam diretamente contra o inimigo na linha Kosa-ri.



Por um Futuro Vitorioso

Milagres e outros eventos históricos foram presenciados não apenas nas batalhas durante a Guerra de Libertação da Pátria.

Um plano de longo alcance para a reconstrução no pós-guerra foi elaborado e projetos relevantes foram feitos.

Kim Il Sung expôs sua ideia para a reconstrução da economia nacional no pós-guerra na Terceira Reunião Plenária do Comitê Central do PTC, realizada em dezembro de Juche 39 (1950).

Naquela época, ninguém tinha certeza do resultado da guerra em andamento, mas Kim Il Sung, convencido de que a Guerra de Libertação da Pátria certamente terminaria com a vitória do povo coreano, certificou-se de que os preparativos fossem feitos de modo que a reconstrução da economia nacional pudesse ser iniciada assim que a guerra chegasse ao fim.

Graças às medidas que propôs, muitos combatentes foram chamados de volta às suas escolas e os alunos que haviam se voluntariado para lutar na guerra no momento em que estudavam no exterior voltaram aos países em questão para dar continuidade aos estudos.

As escolas de todo o país permaneceram abertas durante a guerra.

A partir de Juche 40 (1951) foi elaborado um plano diretor para transformar Pyongyang em uma cidade moderna e o Teatro Subterrâneo de Moranbong foi palco de uma exposição sobre o futuro da capital do país, que atraiu multidões de visitantes.

Além disso, uma conferência nacional de cientistas foi realizada, a academia de ciências foi estabelecida e um colégio de fábrica foi criado, onde os trabalhadores podiam aprender enquanto trabalhavam.

Realizou-se um projeto de pesquisa a fim de examinar os recursos naturais do país e fazer um uso racional deles, e foram criadas condições favoráveis para a transformação socialista das relações de produção.

Tudo isso encorajou muito os soldados e outras pessoas e os convenceu da vitória definitiva.

Os imperialistas estadunidenses tentaram colocar o povo coreano de joelhos, reduzindo todo o país a cinzas, mas nunca conseguiram romper a vontade do povo, que estava convencido e otimista quanto à sua vitória.



Plano diretor para a reconstrução de Pyongyang elaborado nos tempos de guerra



Kim Il Sung com filhos de famílias enlutadas, Fevereiro de Juche 40 (1951)

Kim Il Sung concebe um grande plano para a reconstrução no pós-guerra, Outubro de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung assina um documento sobre o envio de marinheiros para estudar no exterior, Dezembro de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung com a equipe de professores e alunos da Universidade Kim Il Sung, Abril de Juche 41 (1952)



Kim Il Sung expõe um plano para transformar uma vila rural em um lugar digno de se viver, Maio de Juche 41 (1952).



Alunos da então Faculdade de Tecnologia Kim Chaek retornam do front.



Estudantes da então Escola Técnica nº 1 de Ex-Soldados com Deficiência

Graduados da Faculdade de Treinamento de Professores de Sinuiju



Alunos em seus estudos



Estudantes têm aulas sem qualquer interrupção, mesmo em um ambiente de guerra.



Cientistas e técnicos participam de uma conferência científica.



Cientistas concentram suas pesquisas no vinylon.



Pesquisadores da Universidade Kim Il Sung inspecionam o marisma na costa oeste.

A Fazenda Combinada Estatal nº 5 sendo construída em antecipação à vitória na guerra.



Pela Vitória Final na Guerra

Após sofrer uma derrota militar e política irremediável na Guerra da Coreia por um ano, os agressores imperialistas dos EUA sucumbiram na linha do Paralelo 38, onde começaram a guerra, em junho de 1951.

Entretanto, longe de abandonar sua ambição selvagem, os Estados Unidos continuaram reforçando suas tropas e planejaram fazer um avanço no front terrestre ao desembarcar nas costas leste e oeste.

Com uma visão científica da situação prevalecente, Kim Il Sung estabeleceu a política estratégica para o quarto estágio da Guerra de Libertação da Pátria (11 de junho de 1951 a 27 de julho de 1953) — defendendo obstinadamente as linhas que já haviam sido mantidas e desferindo sucessivos ataques contra o inimigo por meio de uma guerra de defesa de posição positiva, ao mesmo tempo em que criava todas as condições para a vitória final na guerra, consolidando ainda mais a retaguarda e a capacidade de combate do EPC.

Conforme essa política, o EPC passou a usar a guerra de defesa de posição positiva em meados de junho de Juche 40 (1951).

Todas as unidades do EPC ao longo da linha de frente construíram suas posições de defesa em túneis,

conforme instruído por Kim Il Sung, e aplicaram táticas originais iniciadas por ele, com atividades de grupos de assalto, de franco-atiradores e movimentos de equipes de caça a tanques e aeronaves, desferindo um duro golpe no inimigo.

Kim Il Sung convocou a Quarta e a Quinta reuniões plenárias do Comitê Central do PTC, nas quais definiu as importantes tarefas para consolidar ainda mais o PTC organizacional e ideologicamente e deu orientações sábias para sua implementação.

Também garantiu que as funções e o papel do governo popular fossem elevados, que o sustento das pessoas fosse estabilizado e melhorado, e que a produção durante a guerra e o trabalho de auxílio ao front fossem conduzidos como um compromisso de todo o povo.

Liderou até a vitória várias operações e batalhas, incluindo a batalha de defesa da Altura 1211, a batalha da Altura T e a batalha de assalto à Altura 351, frustrando as “ofensivas de verão e outono”, a “nova ofensiva” e outros esquemas aventureiros que o inimigo cometeu por trás da cortina das negociações de armistício.

O inimigo não podia fazer outra coisa, a não ser se ajoelhar.





Kim Il Sung conversa com os soldados que estão cavando um túnel, Outubro de Juche 40 (1951).

Quarta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC



Kim Il Sung apresenta um relatório na Quarta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC, Novembro de Juche 40 (1951).

A Quarta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC foi realizada em novembro de Juche 40 (1951).

No relatório, intitulado *Sobre Alguns Defeitos no Trabalho Organizativo das Organizações do Partido*, e no discurso de conclusão, intitulado *Sobre a Melhoria do Trabalho Organizativo do Partido*, Kim Il Sung enfatizou a necessidade de ampliar as fileiras do Partido e reunir firmemente as grandes massas em torno dele.

A reunião plenária foi de grande importância na preparação de nossas próprias forças revolucionárias vigorosas, expandindo e fortalecendo rapidamente as fileiras do Partido e fortificando seus laços sanguíneos com as massas, com base na linha orientada pelo Juche de construir um partido baseado nas massas.

Também serviu como uma ocasião importante para estabelecer a orientação Juche em sua construção e trabalho.



Kim Il Sung elucida a maneira de fortalecer a marinha, Dezembro de Juche 40 (1951).



Kim Il Sung trabalha em seu escritório no Quartel-General Supremo, Maio de Juche 41 (1952)

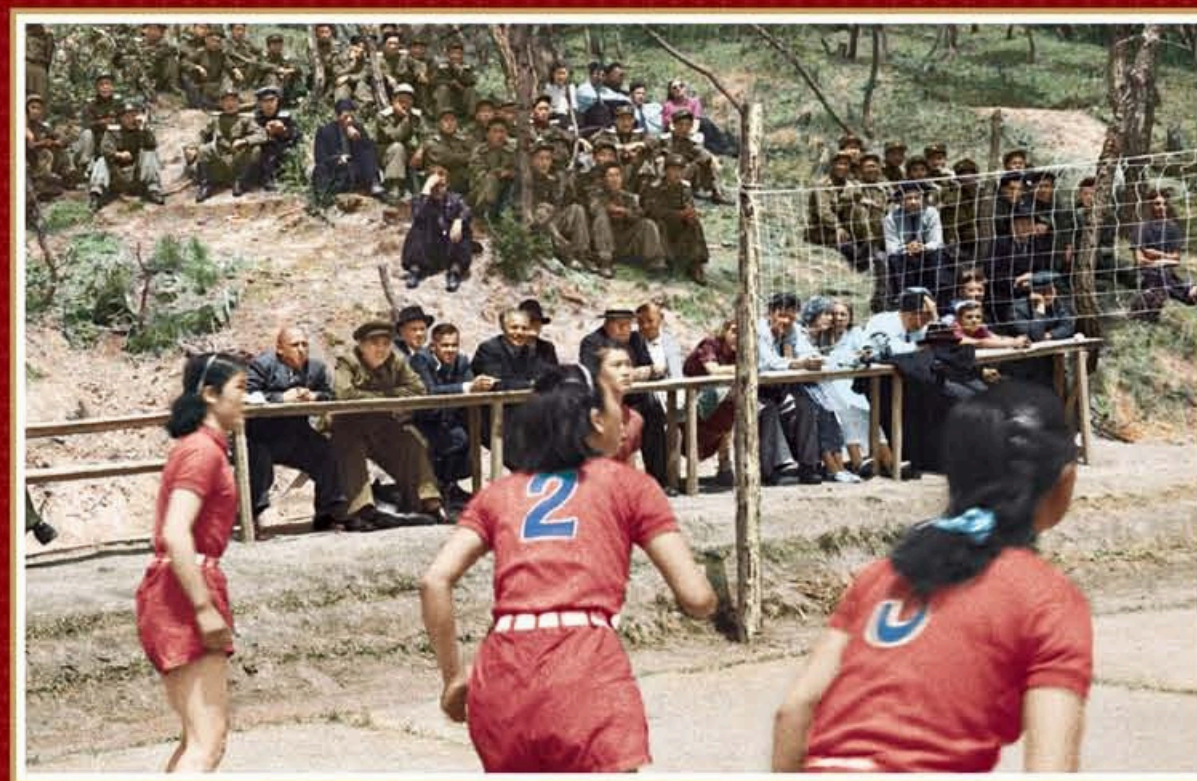
Kim Il Sung posa para uma fotografia com os heróis de guerra, Janeiro de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung dá instruções em uma subunidade de reconhecimento, Junho de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung dá orientação de campo na Academia Militar Kang Kon, Junho de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung desfruta de um jogo de vôlei, Maio de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung enfatiza a necessidade de intensificar o treinamento de combate, Junho de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung e Kim Jong Il se familiarizam com a aeronave recém-introduzida, Junho de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung profere um discurso na Quinta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC, Dezembro de Juche 41 (1952).

Quinta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC

A Quinta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC foi realizada em dezembro de Juche 41 (1952).

Na reunião, Kim Il Sung elaborou um relatório intitulado *A Consolidação Organizativa e Ideológica do Partido é a Base de Nossa Vitória*.

No relatório, examinou os sucessos alcançados após a Quarta Reunião Plenária e definiu tarefas adiante para consolidar ainda mais o Partido em termos organizativos e ideológicos.

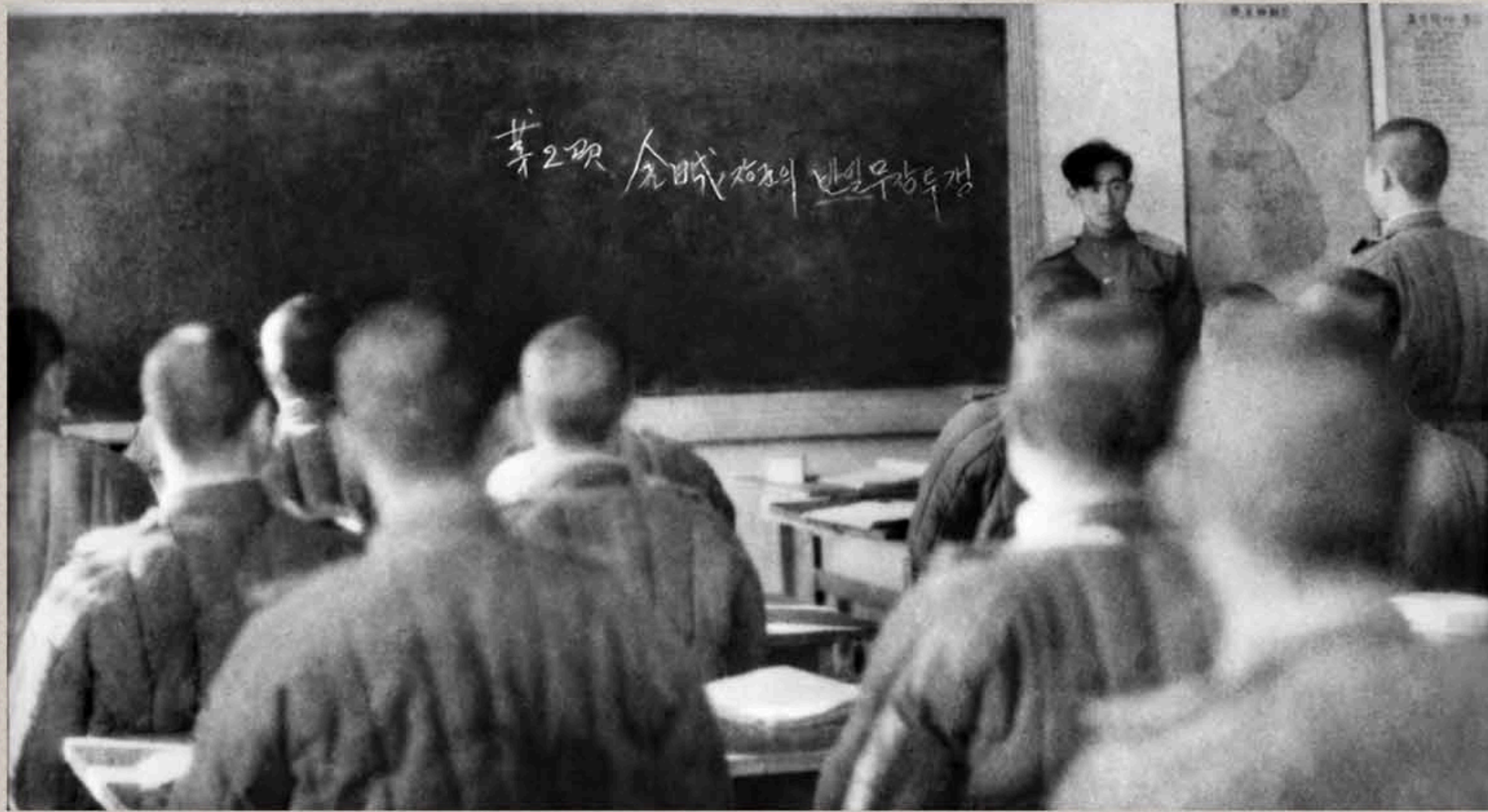
Na reunião, proferiu um discurso de encerramento, intitulado *A Atual Situação Militar e Alguns Problemas no Fortalecimento do Partido, dos Órgãos de Poder e do Exército Popular*.

A reunião serviu como uma ocasião importante no sentido de dar uma nova guinada no fortalecimento do Partido, tanto em termos organizativos quanto ideológicos, bem como na organização e mobilização de homens e oficiais do Exército Popular e de todas as outras pessoas na luta pela antecipação da vitória final da guerra.



Kim Il Sung conduz a Quinta Reunião Plenária do Comitê Central do PTC, Dezembro de Juche 41 (1952).

O EPC Fortalecido como um Exército Invencível



Cadetes na aula de política



Cerimônia de abertura do segundo período do curso de curta duração para oficiais



Cadetes da escola de treinamento de oficiais de alto escalão na aula de operações e táticas



Curso de curta duração para sargentos-mores do EPC

Um sargento-mor monitora a rotina diária segundo os regulamentos militares.





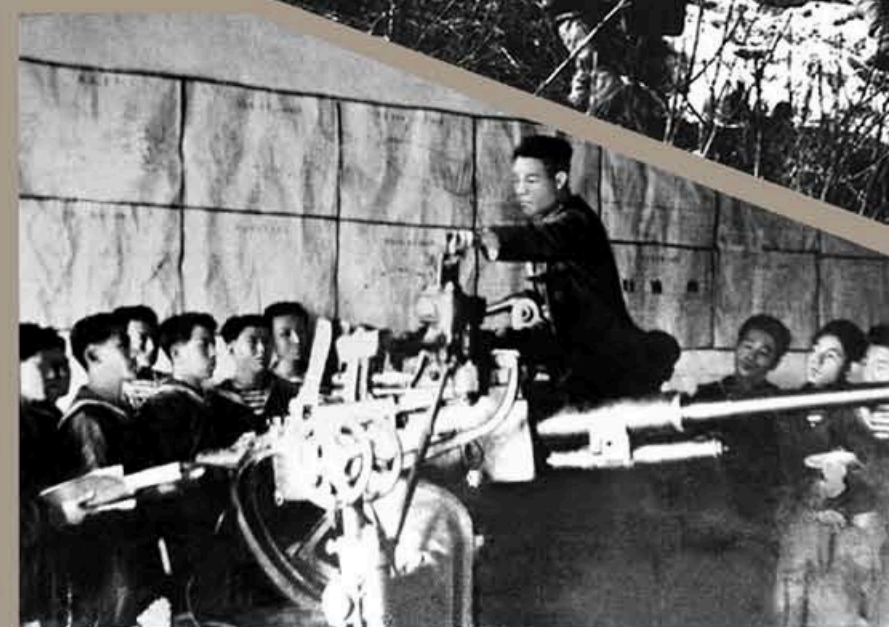
Oficiais treinam a si mesmos para aumentar suas capacidades de comando.



Soldados do EPC em treinamento tático



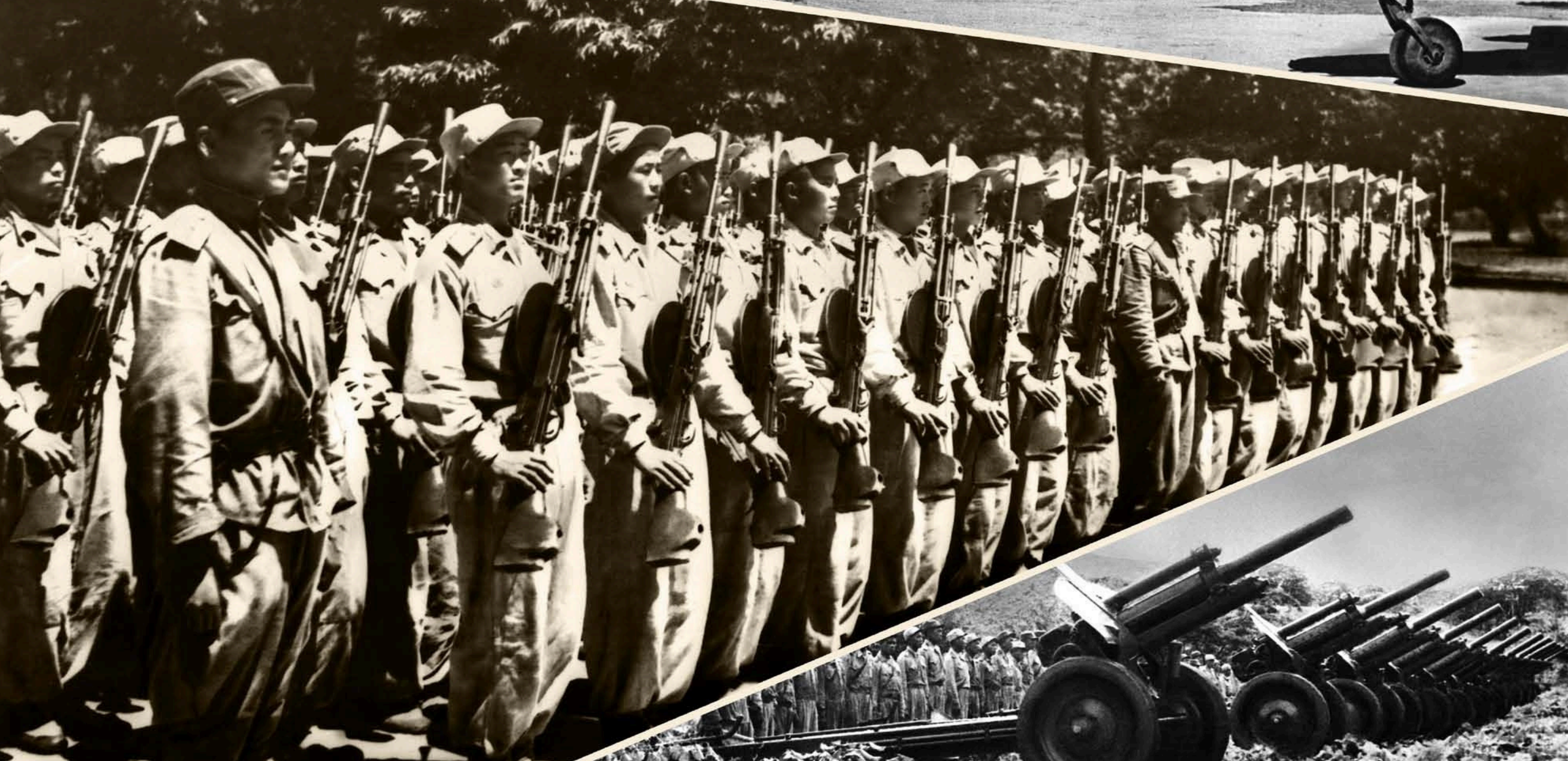
Soldados do EPC praticam disparos com armas.



Cadetes da academia naval aprendem o princípio do disparo de armas a bordo de um navio.



Cadetes da academia aeronáutica em treinamento de voo



Movimento de Todo o Povo para Auxiliar o Front na Produção e no Transporte em Tempos de Guerra



Trabalhadores produzem metralhadoras

Pessoas carregam munições para os soldados do EPC



Agricultores preparam grãos para o front



Agricultoras se dedicam a arar os campos de cultivo



Jovens trabalhadores produzem morteiros.

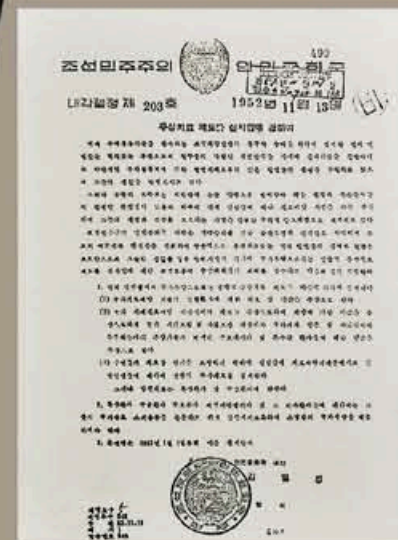


Por um transporte eficiente em tempos de guerra

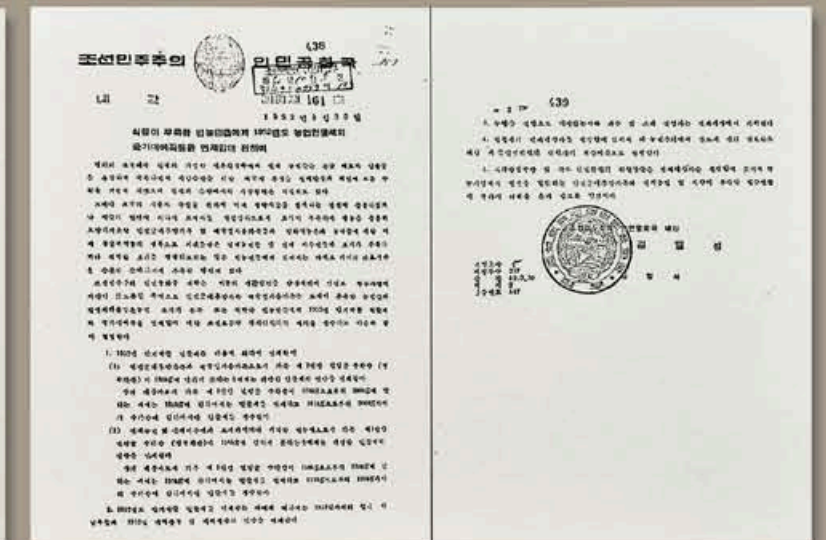




Para Estabilizar o Sustento do Povo



Decisão ministerial da RPDC sobre a aplicação da assistência médica gratuita



Decisão ministerial da RPDC sobre a isenção do imposto agrícola em espécie e o empréstimo de grãos do Estado aos agricultores

Crianças são vacinadas pelo sistema de assistência médica gratuita.



Órfãos crescem sob a tutela do Estado.

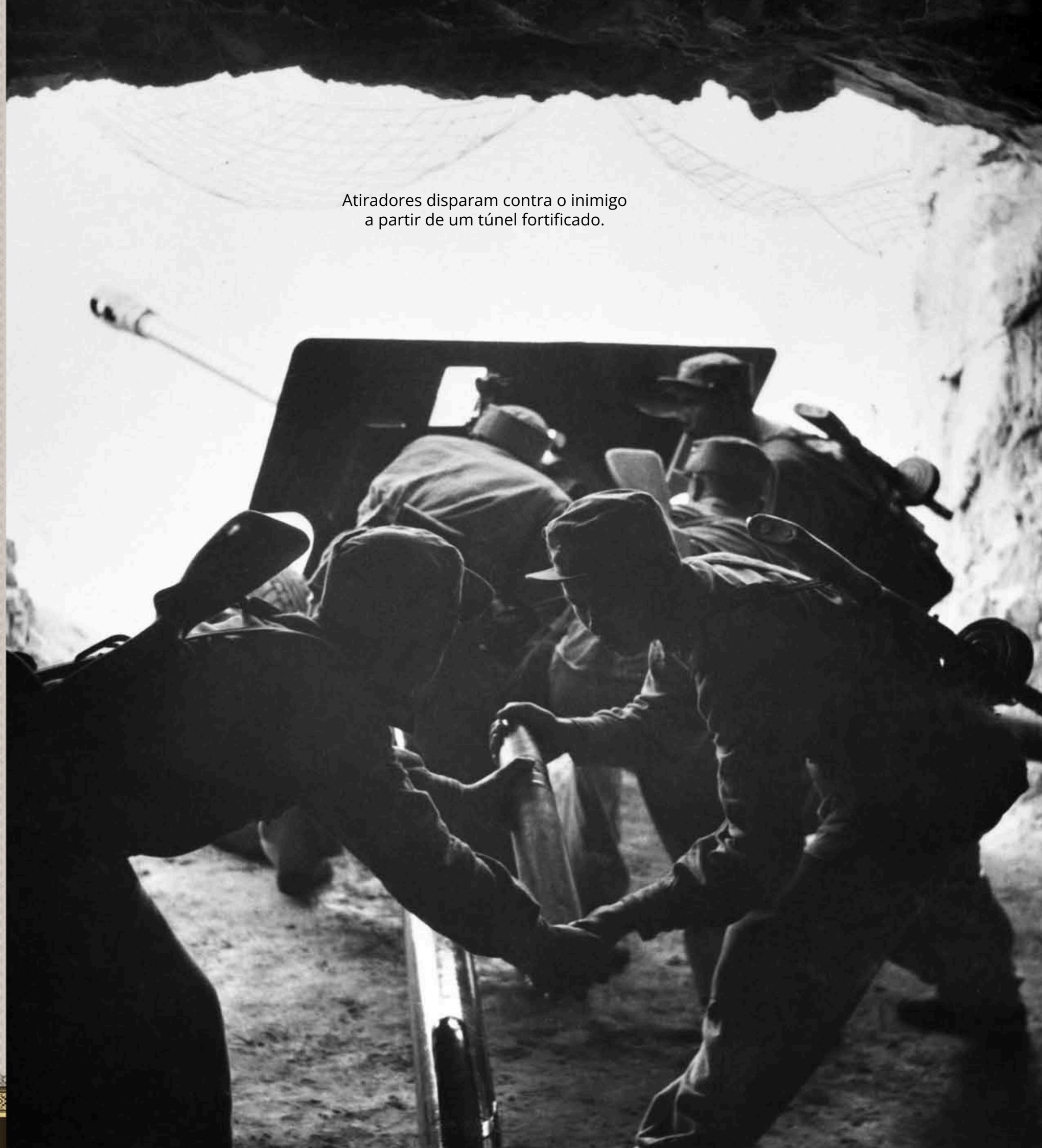
Agricultores felizes por receberem gado de tração do Estado.



Agricultores recebem empréstimos de grãos do Estado.

Criação e Aplicação de Táticas Orientadas pelo Juche

Guerra de Túneis



Atiradores disparam contra o inimigo a partir de um túnel fortificado.



Soldados do EPC eliminam o inimigo por meio de uma operação de assalto.



Membros do grupo de assalto adentram as posições inimigas.



Membros do grupo de assalto surpreendem uma casamata inimiga.

Ações de Tempestade



Membros do grupo de assalto desembarcam em uma ilha para derrotar o inimigo.

Movimento de Caça a Aeronaves

Soldados do EPC compartilham experiências de abate a aeronaves inimigas.



Soldado do EPC abate uma aeronave inimiga com uma metralhadora pesada instalada sobre uma estrutura montada em uma roda de carroça.



Soldadas envolvidas no movimento de caça a aeronaves

Artilheiros AA disparam contra a aeronave inimiga.



Soldados do EPC abatem a aeronave inimiga.



Soldados do EPC em uma aula de caça a tanques



Caçadores de tanques atacam um local de montagem dos tanques inimigos.

Movimento da Equipe de Caça a Tanques

Caçadores de tanques enterram minas antitanque em uma estrada.



Atividades das Equipes de Franco-Atiradores



Soldados em uma aula de precisão no disparo

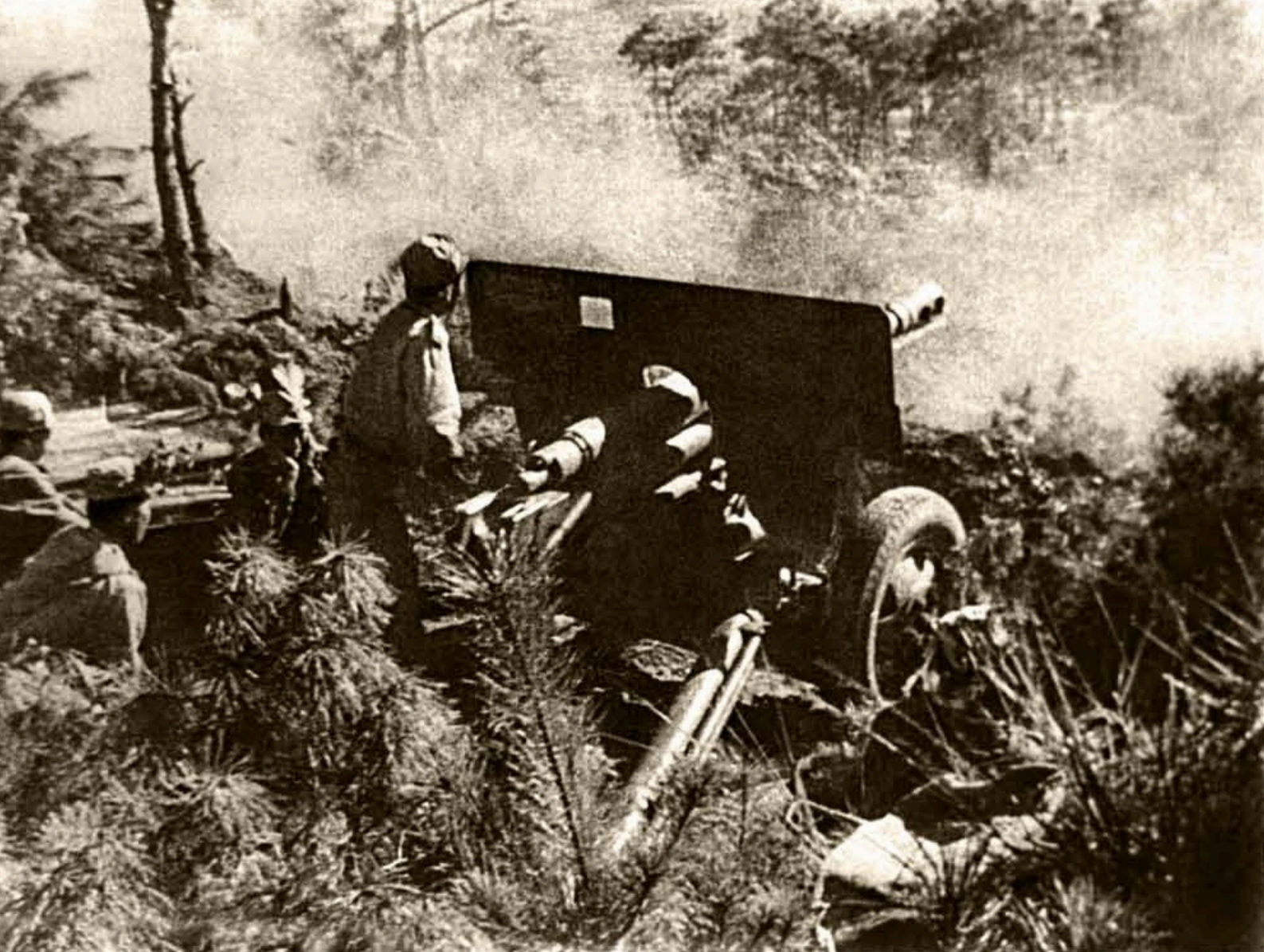


Franco-atiradores compartilham experiências de matar soldados inimigos

Um franco-atirador dispara contra o inimigo.



Um franco-atirador apela para que mate um soldado inimigo com um único tiro.



Atividades de Equipes Independentes de Metralhadoras Pesadas e Baterias Móveis (Pelotões de Morteiros)



Equipe independente de metralhadoras pesadas dispara contra o inimigo.



Artilheiros AA manobram.



Artilheiros de morteiro se deslocam para uma posição de tiro alternativa.

Batalha pela Defesa da Altura 1211, que Frustrou as "Ofensivas de Verão e Outono" do Inimigo



Soldados do EPC se deslocam rumo à parte leste do front.



Soldados do EPC se comprometem, em uma reunião aberta do Partido no front, a defender a Altura 1211.



Defensores da Altura 1211 assinam um compromisso por escrito a Kim Il Sung.



Defensores da Altura 1211 se divertem após repelir os soldados inimigos.





Pilotos discutem táticas.



Pilotos confirmam sua missão de combate.



Esmagando a “Supremacia Aérea” do Inimigo

A operação de terra arrasada e a operação de estrangulamento do inimigo, que visavam cortar a ligação entre o front e a retaguarda, foram esmagadas pelas atividades positivas da Força Aérea e pela luta dos artilheiros AA do EPC.

Frustrando a “Nova Ofensiva” do Inimigo

A fim de criar uma condição favorável para sua “nova ofensiva”, os imperialistas estadunidenses fizeram os preparativos para a batalha que tomaria a Altura T, a oeste de Cholwon, e até convidaram jornalistas e observadores de seus Estados vassalos para a “batalha exemplar”.

Mas a “batalha exemplar” terminou em uma séria derrota devido ao tiroteio intenso do EPC e aos soldados utilizando túneis.



Soldados do EPC se comprometem a esmagar a "nova ofensiva" do inimigo.



Soldados do EPC assinam um compromisso por escrito de defender a Altura da pátria até o fim.

Soldados do EPC repelem o ataque contínuo das tropas inimigas.



Atiradores do EPC abrem uma salva contra o inimigo após terem se deslocado para a Altura T durante a noite.

Ataques Poderosos que Trouxeram a Vitória na Guerra Antecipadamente

O EPC desferiu um golpe decisivo contra o inimigo, que estava tentando obter um "armistício honroso" nas tratativas do armistício, com três ataques entre meados de maio e a segunda quinzena de julho de Juche 42 (1953), antecipando a vitória na guerra.





Soldados do EPC atacam o inimigo



Soldados do EPC assinam um compromisso por escrito.

Artilheiros de morteiro dão suporte ao ataque com tiros.



Sapadores abrem caminho cortando os emaranhados de arame montados pelo inimigo.



Atiradores de fogo direto destroem as casamatas inimigas.

27 de Julho, Dia da Grande Vitória

O Acordo de Armistício da Coreia foi assinado em 27 de julho, Juche 42 (1953), e a Guerra de Libertação da Pátria terminou com a vitória do povo coreano.

Foi uma vitória histórica que o povo coreano alcançou, valorizando o espírito de defesa do país e o indomável espírito revolucionário, demonstrando bravura e devoção sem precedentes sob a liderança de Kim Il Sung.

Na chama da dura guerra, mais de 600 heróis da RPDC, incluindo heróis em duas ocasiões, foram produzidos, e 14 das unidades combinadas e outras unidades do EPC receberam o título de Unidade de Guardas.

Por outro lado, o mito da “força” dos imperialistas estadunidenses, que se gabavam de ser os “mais poderosos” do mundo, foi despedaçado.

A Guerra da Coreia, que os Estados Unidos se vangloriaram de terminar em três dias, perdurou por três anos, e sua superioridade militar e técnica foi anulada pelas repetidas derrotas.

Os EUA lançaram dois milhões de soldados e armas de última geração no front coreano, mas sofreram perdas humanas e materiais 2,3 vezes maiores do que nos tempos da Guerra do Pacífico, durante a Segunda Guerra Mundial.

Ao conquistar uma grande vitória na Guerra de Libertação da Pátria, o povo coreano tornou-se um povo heroico que derrotou os imperialistas estadunidenses pela primeira vez na história mundial.

Na noite de 27 de julho, Juche 42 (1953), os fogos de artifício da vitória foram disparados no céu noturno de Pyongyang, a capital da RPDC.





Mapa das rotas que Kim Il Sung percorreu enquanto dava orientações *in loco* no front e na retaguarda no decorrer da Guerra de Libertação da Pátria

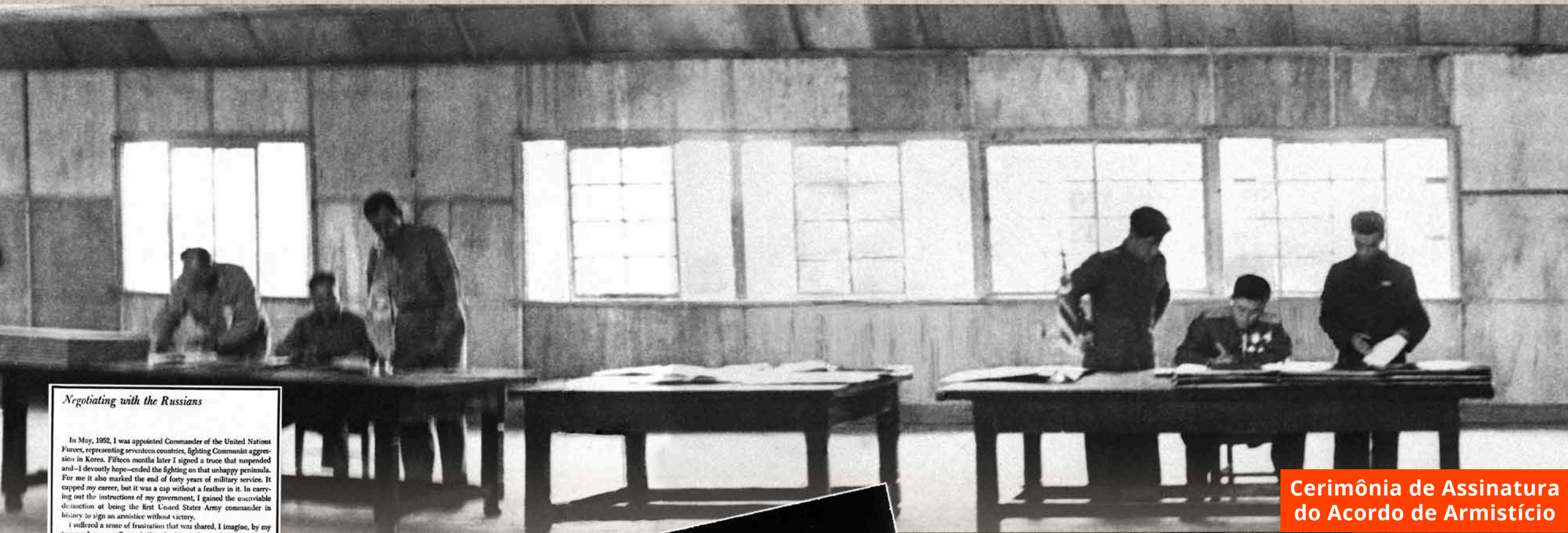
Kim Il Sung, Julho de Juche 42 (1953), quem trouxe uma brilhante vitória na Guerra de Libertação da Pátria



Kim Il Sung dá instruções referentes à vitória nas tratativas de armistício, Fevereiro de Juche 41 (1952).



Kim Il Sung ratifica o documento final relativo ao acordo de armistício, Julho de Juche 42 (1953).



Negotiating with the Russians

In May, 1952, I was appointed Commander of the United Nations Forces, representing seventeen countries, fighting Communist aggression in Korea. Fifteen months later I signed a truce that suspended and—I devoutly hope—ended the fighting on that unhappy peninsula. For me it also marked the end of forty years of military service. It capped my career, but it was a cap without a feather in it. In carrying out the instructions of my government, I gained the unenviable distinction of being the first United States Army commander in history to sign an armistice without victory.

I suffered a sense of frustration that was shared, I imagine, by my two predecessors, Generals Douglas MacArthur and Matthew Ridgway. I was thankful the bloodshed had stopped, but like millions of other Americans I more than suspected that it all came under the heading of unfinished business.

Shortly after the truce was signed in July, 1953, I made a quick trip to the United States to attend my son's wedding and then to confer with the President and the Pentagon before announcing my retirement. I was shocked to discover at home widespread misconceptions regarding the conduct of the Korean War and the way it ended. I believe that now I can and should set the record straight as I saw it.

When the Eisenhower administration came into office in January, 1953, it appeared to me there were three courses of action open to it in Korea. It could "hold the line," continuing the stalemate that had characterized most of the thirty-one-months-old war. It could seek a decisive military victory. It could attempt to negotiate an armistice on terms it deemed honorable.

1

Cerimônia de Assinatura do Acordo de Armistício

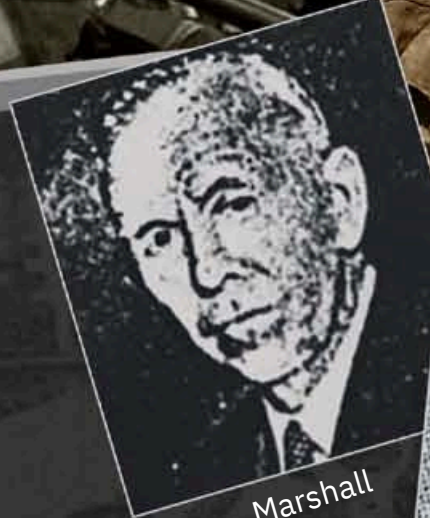


Comandante Mark Clark, das Forças da ONU à época, disse: Ao cumprir as instruções de meu governo, ganhei a distinção nada invejável de ser o primeiro comandante do Exército dos Estados Unidos na história a assinar um armistício sem vitória.

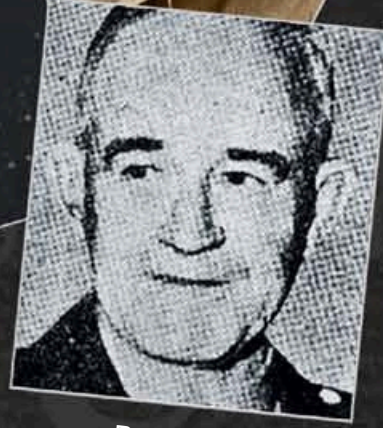


Truman

Truman, ex-presidente dos Estados Unidos, disse: As palavras *fim rápido da guerra* devem ser revisadas para *fim rápido da guerra com derrota*.



Marshall



Bradley

Marshall, ex-Secretário de Estado dos EUA, disse: O mito caiu por terra. Não éramos uma nação tão forte como outros pensavam.

Bradley, Presidente da Junta de Chefes de Estado-Maior, disse: Lutamos na guerra da Coreia em um lugar errado, em um momento errado e contra um inimigo errado.

Conquistas na Guerra de Libertação da Pátria

1.567.128 tropas inimigas mortas ou capturadas

- 405.498 tropas estadunidenses
- 1.130.965 tropas do exército-fantochesul-coreano
- 30.665 tropas de países vassalos

Equipamento de combate do inimigo

Aeronaves

- 11 capturadas, 5.729 abatidas e 6.484 danificadas

Tanques

- 374 capturados e 2.690 danificados

Veículos blindados

- 146 capturados e 45 danificados

Caminhões

- 9.239 capturados e 4.111 danificados

Embarcações militares

- 164 afundadas e 93 danificadas

Navios

- 12 capturados, 163 afundados e 132 danificados

Armas de calibres variados

- 6.321 capturadas e 1.374 danificadas

925.152 armas pequenas de diferentes tipos capturadas

117 lança-chamas capturados

5.788 equipamentos de comunicação de diferentes tipos capturados

489.260 projéteis de artilharia capturados

21.245.071 munições capturadas

224.123 granadas de mão de diferentes tipos capturadas

14.449 minas de diferentes tipos capturadas

5 guindastes de diferentes tipos danificados

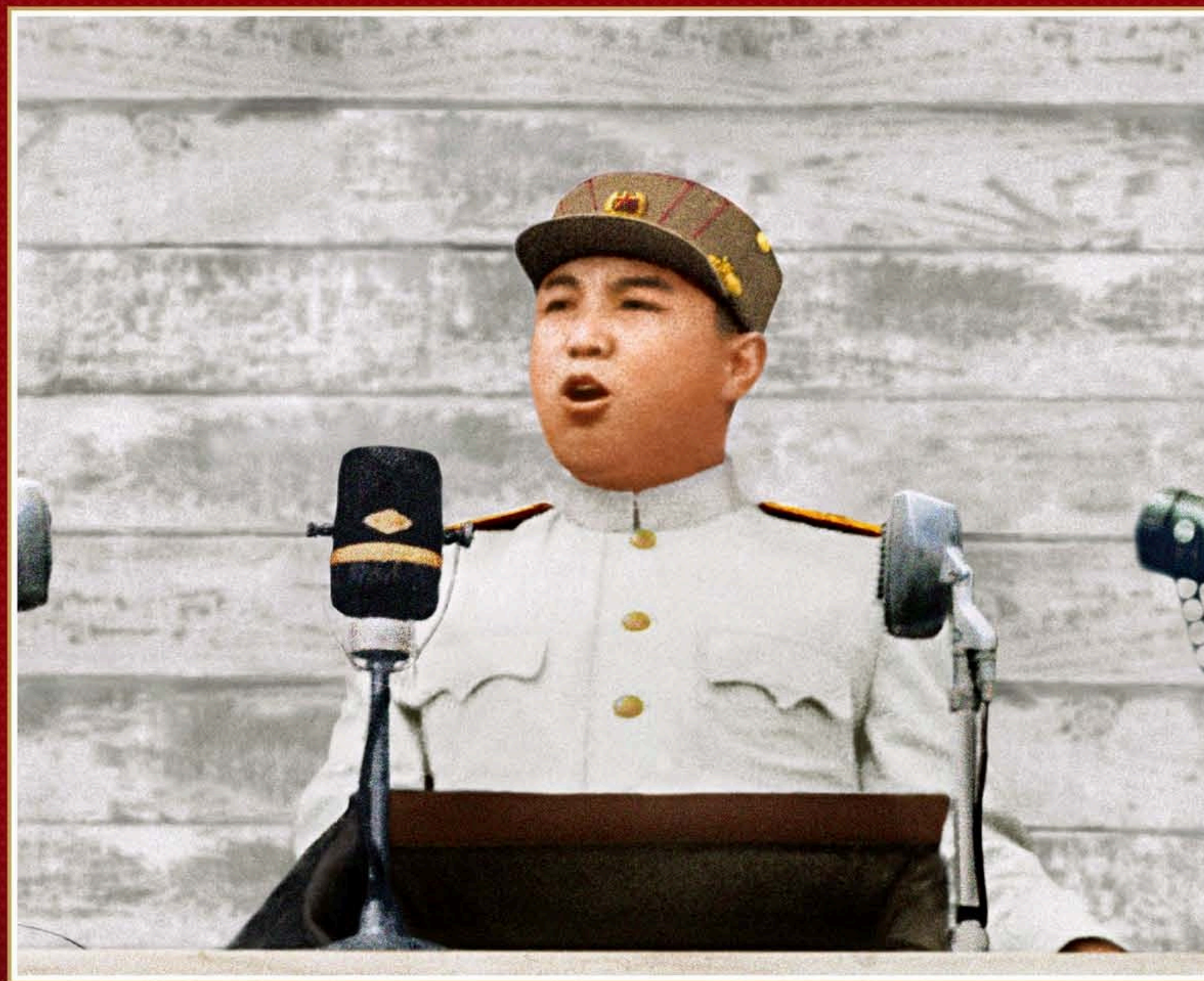
Manifestação Massiva de Pyongyang em Comemoração à Vitória na Guerra



Estudantes da Universidade Kim Il Sung na manifestação em massa realizada em Pyongyang para comemorar a vitória na guerra



Artistas na manifestação em massa de Pyongyang realizada em comemoração à vitória na guerra



Kim Il Sung discursa na manifestação massiva de Pyongyang realizada em comemoração à vitória na Guerra de Libertação da Pátria, Julho de Juche 42 (1953).



Kim Il Sung reconhece os aplausos entusiasmados dos homens e oficiais do heroico EPC e de outras pessoas, Agosto de Juche 42 (1953).

Desfile Militar em Comemoração à Vitória na Guerra de Libertação da Pátria





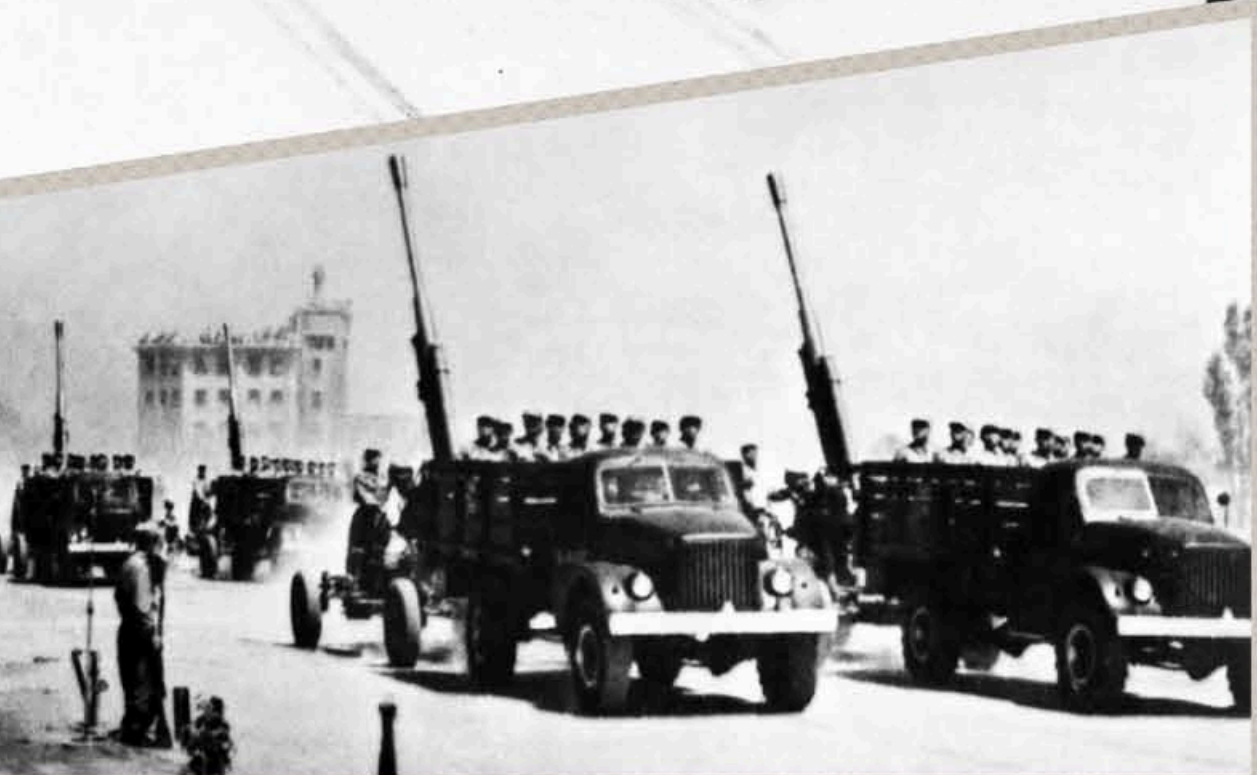
조선 인민군대 창건 19위 혁명적 위업은 8.15 유적의 전통

모든것을 민주기지검화를 위한 진후 인민경제복구발전 해토!

Homens da infantaria do heroico EPC marcham em uma bela formação.

A guerra produziu mais de 600 heróis da RPDC, incluindo heróis em duas ocasiões, e 14 das unidades combinadas do EPC e outras unidades receberam o título de Unidade de Guardas.





O heroico espírito de luta que os defensores do país demonstraram na década de 1950 será levado adiante de uma geração a outra





LIDERANDO A GUERRA DE LIBERTAÇÃO DA PÁTRIA À VITÓRIA

Editado por Kim Kuk Chol
Escrito por Rim Ok
Traduzido (Inglês) por Kim Yong Nam
Traduzido (Português) por João Victor Bastos Batalha

Publicado pela Editora de Línguas Estrangeiras, RPDC

Lançado em Julho de Juche 112 (2023)



EDITORA DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS, RPDC
JUCHE 112 (2023)